NUMERO 5:379—Quarta-feira, 14 de setembro de 1904

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheir

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno,3$750reis.Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida.A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares,60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A vaga no Conselho d'Estado

«Temos no mais alto apreço as qualidades pessoaes do sr Antonio de Azevedo, ás quaes nunca faltámos com a homenagem devida, quando para isso se nos tem offerecido aproposito. E com prazer o repetiremos em qualquer ensejo de futuro, pela sympathia que nos merecem o seu elevado espirito, a sua bouhomia natural, e o seu primoroso caracter».

Fazemos nossas estas palavras das *Novidades*, porque são justas.

Mas appoiamos tambem sinceramente a critica merecida, que o mesmo jornal faz, ao premio que o governo entendeu poder agora conferir a esse seu distincto e dedicadisso correligionario, nomeando-o para a vaga que no conselho d'Estado abriu a infausta morte do conselheiro Bivar.

Essa nomeação, como paga de serviços politicos, e como expressão de reconhecimento partidario, é «a continuação de um precedente reprovavel, e o desprestigio de uma funcção que só para o prestigio foi fundada. Ao fazel-a, pratica o governo um acto do mais estreito partidarismo, em materia, que teria por obrigação subtrahir a esse influxo, muito acceitavel para outras coisas, em que nem sempre logra insinuar-se. Quem estiver dentro dos partidos ha-de reconhecer que n'elles ha eleitos e reprobos. Quem d'elles estiver fóra, lamentará que as inspirações constitucionaes sejam uma musica variavel conforme os maestros, e não padrões immutaveis, como pensou fazel-os o compositor.»

Estradas

Uma commissão composta de cavalheiros dos dois concelhos proximos, Feira e Espinho, procurou na Granja o sr. ministro das obras publicas, a quem foi pedir providencias para o mau estado das estradas que alli passam.

São geraes os clamores, e a verdade é que nunca a viação chegou ao estado em que se encontra. Manda, porem, a verdade dizer que, com a minguada parcella votada annualmente para a reparação das estradas do districto de Aveiro pelo governo do sr. Hintze, ou a direcção das obras publicas ha de pagar os materiaes e trabalhos d'essa reparação faltando ao pessoal da coelheira que lhe meteram portas a dentro, ou prover á necessidade de toda esta numerosa praga de afilhados do governo e não cuidar ou pensar mais nas estradas. De duas, uma, e d'aqui não ha fugir.

Mercados

Com a concorrencia dos anteriores, effectuaram-se n'esta semana os mercados dos *Doze* na Palhaça e o dos *Treze* na Ermida.

Amanhã, alem e depois devem ter logar os dos *Quinze* em Santo Amaro, Estarreja; dos *Dezeseis* em Espinho e o *Dezesete* no Outeirinho, Arada.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Etelvina Amelia Teixeira da Costa, Alfandega-da-fé, D. Maria Julia de Bronne Van-Zeller, Porto; e os srs. dr. Mario Esteves e José Ferreira Pinto de Souza.

A'manhã, as sr.as D. Alice Mendonça da Naia e Silva, D. Graziella Teixeira da Costa Gouveia Mello e Castro, D. Angelina Themudo, Porto; e o sr. padre Manuel Ferreira Pinto de Souza.

Além, a sr.ª D. Maria Capitulina Cardote Freire e o sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa.

● REGRESSOS:

Com sua esposa já se encontra na sua casa de Alqueidão o sr. dr. Antonio Frederico de Moraes Cerveira, antigo presidente da camara municipal de Ilhavo.

● VILLEGIATURA:

Está na sua casa do Bunheiro, de visita a sua familia, o sr. Augusto Ruella, capitão de artilheria destacada na serra do Pilar.

Vindo de Aldegalega encontra-se em Ilhavo o sr. Daniel Augusto Regalla, acompanhado de sua esposa.

Estão tambem alli o sr. Pedro Augusto da R. Calisto, escrivão da Relação de Ponta-delgada e seu irmão, sr. José Augusto da R. Calisto, escrivão-notario em Ribeira-grande, Açores.

De visita a seus paes,esteve em Eixo em companhia de sua esposa e filhinho, o sr. Sebastião Pereira de Lemos, considerado proprietario da casa «Confiança» do Porto.

Encontra-se alli de visita a sua mãe, o sr. Calixto Dias Saldanha.

● DOENTES:

Tem melhorado consideravelmente, o que estimamos, o sr. José Ançã Junior, de Ilhavo.

Está estabelecido, o nosso amigo, sr Accacio Callisto, bemquisto escrivão-notario, em Vagos.

● THERMAS E PRAIAS:

Estiveram n'estes dias no Pharol, de visita, os srs. D. Maria d'Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia, D. Maria Clementina Rebocho e filhas, D. Francisco d'Almada e Quadros (Tavarede) dr. Barbosa de Magalhães, filho; João de Campos Salgueiro, dr. Francisco Couceiro, dr. José Maria Rodrigues da Costa e Sebastião Pereira Campos.

Com sua tia chegou ao Pharol o sr. padre Manuel Rodrigues Vieira, digno professor do lyceu.

De visita ao sr. Francisco Regalla, tem alli estado o sr. alferes Andrade, de infanteria 24, sua esposa e tia.

Com sua familia encontra-se em S. Jacintho o sr. João Maria Pereira Campos Junior, zeloso guarda-livros do Asylo-escola-districtal.

Chegaram ao Forte as sr.as D. Maria Carolina Ferreira e sobrinha, e o sr. Manuel de Souza Lopes, sua esposa, irmã e filha.

Com sua esposa e filho está na Costa-nova o sr. dr. Joaquim de Mello Freitas, digno primeiro official do governo civil d'este districto.

Seguiu da sua casa da Oliveirinha para Luso o nosso illustre amigo e digno par, sr. conselheiro Castro Mattoso.

Com seus filhos partiram d'Oleiros para a sua casa d'Espinho os srs. condes de S. João-de-ver.

Estão na Costa nova o sr. José Ançã Junior e seu presado filho, sr. conego José Maria Ançã.

Regressaram da Curia a Ilhavo, os srs. Abel Augusto Regalla, D. Julia Duarte Regalla e D. Regina Tavares.

Com sua esposa e filhas chegou ao Pharol o sr. Manuel Marques da Silva, bemquisto cidadão e considerado proprietario.

Ministro da guerra em Aveiro.---Carreira de tiro na Gafanha---"Club Mario Duarte,.---Distribuição de premios

Aveiro recebeu no domingo a visita do illustre titular da pasta da guerra, sr. conselheiro Pimentel Pinto que veio honrar com a sua presença o concurso de tiro nacional, promovido pelo club «Mario Duarte», florescente agremiação, digna de todo o louvor, e que se realisou n'aquelle dia na carreira de tiro, da Gafanha.

O sr. governndor civil dr. Carlos Braga, logo que teve conhecimento do convite feito pela direcção do club «Mario Duarte» ao sr. ministro da guerra, resolveu offerecer a s. ex.ª um almoço, que se realisaria no edificio do lyceu onde se acham tambem installadas desde julho de 1864 as repartições do governo civil, e para que fez diversos convites.

No domingo, pouco antes do meio dia, uma grande girandola de foguetes lançada no bairro Ayres Barbosa, annunciava a entrada na cidade do sr. ministro da guerra, que, acompanhado do sr. general Lencastre e Meneses, major Sarsfield e outros officiaes, vinha em automovel do Bussaco, onde tinha chegado na vespera. Poucos minutos depois apeava-se s. ex.ª em frente do edificio do lyceu, onde estava postada uma guarda d'honra de infanteria n.º 24 e respectiva banda.

Aguardavam-n'o no atrio os srs. governador civil, commandante da brigada, coronel commandante de infanteria 24 e toda a officialidade do mesmo regimento bem como a do esquadrão de cavallaria 7, e auctoridades e outras pessoas de representação. N'essa occasião a banda do 24 tocou o hymno da Carta, subiu ao ar uma girandola de foguetes e foram levantados vivas ao nosso illustre hospede.

O sr. ministro da guerra, depois de se haver demorado um pouco nos aposentos que lhe estavam destinados, subiu á grande sala da bibliotheca, onde recebeu os cumprimentos das pessoas presentes e ouviu ler uma mensagem em que o sr. José Prat, como presidente do club «Mario Duarte» lhe dava as boas vindas e agradecia a comparencia de s. ex.ª na secção de tiro nacional que o mesmo promovera. Finda a leitura, foram levantados vivas a el-rei, ao exercito portuguez, á patria, aos srs. ministro da guerra e governador civil, vivas calorosamente correspondidos pelas pessoas presentes.

O sr. Domingos Leite, na qualidade de presidente da Associação commercial, pediu ao sr. Pimentel Pinto para s. ex.ª se interessar junto do seu collega das obras publicas para que seja pago á Junta da barra o subsidio em divida, pertensão justissima que s. ex.º prometteu advogar.

O almoço foi servido n'uma das novas salas do edificio e em que durante bastantes annos estiveram installados o gabinete do delegado do thesouro e archivo da repartição de fazenda do districto.

Era de bello effeito a decoração, que foi improvisada em menos de vinte e quatro horas. Differentes bufetes de pau santo, cadeiras de couro com pregaria dourada, armarios de talha portugueza em *vieux chêne* arrumados ás paredes e revestindo estas escaparates de pau santo, mesulas com primorosos entalhados, grandes espelhos com molduras em talha, algumas tellas de valor, e, asulejos ornamentaes da Fabrica da Fonte nova, sendo d'esta mesma fabrica os formosissimos jarrões, pratos, poucheiras, cache-pots e outras peças de grande ornamentação e em que a levesa das cores e o espelhado do esmalte são inexcediveis, que se viam dispostas por cima dos differentes moveis em graciosa promiscuidade com um sem numero dos mais bellos exemplares da cestaria do paiz desde o Gerez até o Algarve em ponto reduzido, cheios de flores.

O almoço, que foi fornecido com a profeciencia que todos lhe reconhecem pelo sr. Paulo Bergamin, proprietario do restaurante da Pampilhosa e grande Hotel do Bussaco, tinha este

MENU

Hors d'oeuvre à la Russe; Bouche de Dame; Soles à la Riché; Filets de boeuf printanière; Poulets sautés à la Diane; Galantine aux truffes; Punche à la Romaine; Perdreaux sur canapé; Haricots verts sauté.

Savarin aux fruits; Petits lours; Desserts.

Vins—Madere, Collars, Dão, Porto e Champagne.

Alem do sr. ministro da guerra e governador civil, assistiram ao almoço os srs. general Lencastre e Menezes, major Sarsfield, Francisco Augusto da Fonseca Regalla, presidente da camara, capitão do porto, capitão Pessoa, director das obras publicas, ajudantes do sr. ministro da guerra, generaes Lencastre e brigadeiro, presidente do «Club Mario Duarte», capitão Buthler, director da escola districtal, dr. Manuel Maria da Rocha Madail, barão de Cadoro, José Maria Pereira do Couto Brandão e Alberto Catalá.

Por motivo justificado não poderam assistir duas senhoras da familia do sr. general Lencastre, arcypreste prior da Vera-cruz e commandante da carreira de tiro.

Ao champagne fizeram-se differentes brindes sendo o primeiro do sr. governador civil respondendo-lhe o sr. ministro da guerra, seguindo-se-lhe depois o sr. Francisco Regalla, presidente da camara, Mario Duarte e outros convivas, fazendo ainda novos brindes agradecendo outros, o sr. ministro da guerra e governador civil.

Terminado o almoço, o sr. ministro da guerra, acompanhado pelo sr. governador civil, general Lencastre, major Sarsfield e ajudantes, seguiu em automovel para a carreira de tiro tendo na sua passagem pela importante villa d'Ilhavo uma recepção muito captivante. Quasi todas as casas das ruas que s. ex.ª tinha a atravessar estavam vistosamente engalanadas.

Em frente dos Paços do concelho tocava uma phylarmonica, sendo queimadas muitas girandolas de foguetes á passagem do cortejo que era numeroso, pois ao automovel do sr. ministro juntaram se outros e bastantes trens e bicycletes. Em differentes pontos da villa foram levantados vivas a el-rei, á familia real, ao sr. ministro da guerra, ao exercito, ao sr. governador civil, etc., que foram correspondidos pela multidão que enchia todas as ruas.

Na carreira de tiro, havia uma guarda d'honra feita por uma força de infanteria 24 e a banda de infanteria 6. A policia do local era feita por differentes patrulhas da guarda municipal do Porto.

N'um pavilhão armado no local da carreira, recebeu o sr. ministro da guerra os cumprimentos das auctoridades concelhias e camara municipal, dando-lhe o presidente d'esta as boas vindas lendo uma mensagem.

O sr. ministro assistiu a uma ou duas sessões de tiro e retirando-se em seguida para esta cidade, visto não poder ter logar a distribuição dos premios por não ser possivel concluir o concurso n'aquelle dia, e que afinal só terminou na segunda-feira. Chegado aqui, dirigiu-se logo para a estação do Caminho de ferro, onde era aguardado por toda a officialidade do regimento de infanteria 24 e esquadrão de cavallaria 7, todo o elemento official e muitas outras pessôas.

Como fica dito o concurso do tiro terminou na tarde de segunda-feira, sendo o resultado o que passamos a mencionar:

1.ª parte—1.º premio: um alfinete d'ouro com diamantes, rosas e rubis, offerecido pelo sr. ministro da guerra a João de Moraes Machado; 2.º, uma carabina Winchester, offerecido por Mario Duarte a José João de Faria Pereira; 3.º estojo com cigarreira e phosphoreira de prata, offerecida pelos officiaes d'infanteria 24 a José Rodrigues dos Santos; 4.º, barometro e thermometro, offerecido pelo brigadeiro a João Augusto da Silva Rosa; 5.º, uma faca de cortal papel em marfim e prata, offerecido pelo sr. Manuel Homem de Mello a João de Pinho Guedes Pinto, 6.º, um estojo de viagem, offerecido pela camara municipal de Ilhavo a Alberto da Cunha Azevedo; 7.º, uma palmatoria de prata, offerecida pela camara municipal de Aveiro a Craveiro.

Segunda parte, civis e militares.—Premio unico: um chronometro, offerecido pela direcção geral dos serviços d'infanteria a Joaquim Ferreira Rez.

Militares—1.º premio: do commandante de infanteria 24 um relogio de bolso em aço, para Antonio Soares Vicente, 2.º sargento; 2.º, da corporação dos sargentos do 24, botões de punho em ouro, a Joaquim José de Sant'Anna, 1.º sargento; 3.º, do director da carreira, um relogio de bolso em aço, a José Maria de Mendonça, 2.º sargento, 4.º, do general de divisão, 3$500 reis, a Albino Mendes, 2.º sargento, 5.º, do mesmo sr. general, 3$000 reis, ao 2.º sargento Augusto; 6.º; d'um atirador civil, 2$500 reis, a Martiniano Homem de Figueiredo, 2.º sargento.

Campeonato—Um binoculo estadia, offerecido por s. m. el-rei; um relogio sobre marmore, offerecido por s. m. a rainha, que foi tirado á sorte pelos dois atiradores mais classificados, sahindo o binoculo a João Peres e o relogio a Joaquim Ferreira Rez.

Hontem teve logar a distribuição dos premios n'uma das salas do «Club Mario Duarte». Houve sessão solemne a que assistiram numerosos socios e muitas senhoras, sendo os vencedores muito victoriados.

O sr. José Prat leu a seguinte mensagem que segue, e a banda dos «Voluntarios» tocou durante algum tempo em frente do edificio em que acha instalado o «Club» e que estava illuminado:

Minhas senhoras e meus senhores:—Termina hoje a nossa festa que se revestiu de uma imponencia que não esperavamos. Nem vós faltasteis, senhoras, para mais gentil a tornardes. Festa quasi nacional, pois que envolve o nome da nossa patria.

Dentro das nossas modestas forças, arcando com contratempos que sempre os ha, os atiradores civis d'Aveiro vêem hoje coroados do melhor exito, os seus esforços, O *Club Mario Duarte* não se revestiu de gallas para vos receber, por que quando a alegria reina nos corações, quando estamos certos de ter cumprido um dever civico, não são precisas as manifestações esteriores e só nos basta a consolação dos vossos applausos. O *Club Mario Duarte* agradece reconhecido o vosso concurso na cruzada patriotica que encetou, e só pede que não desanimeis na instrucção de tiro civil, tendo como temos ao nosso lado o nobre ministro da guerra, o illustre general Lencastre e os dignos officiaes do 24.

A todos, pois, e especialmente a v. ex.as senhores officiaes da carreira, o nosso mais sincero reconhecimento.

A festa terminou com um jartar intimo no principio do qual foi transmittido para Lisboa o seguinte telegramma:

«*Ex.mos Ministro da Guerra e general Lencantre de Menezes*—Lisboa.—Atiradores civis, reunidos jantar intimo, saudam V. Ex.as e agradecem penhoradissimos honrosa presença de V. Ex.as na sua festa.—*Prat*».

Touradas no Pharol

Nos proximos dias 25 e 26 do corrente, devem ter logar na praça do Pharol duas explendidas touradas, promovidas pelo proprietario da mesma, sr. Antonio Joaquim Gloria, que envida todos os esforços para lhe dar o maior apparato possivel. Já contractou todo o pessoal que toma parte nas duas tardes, que é assim composto:

Cavalleiro, o distincto Manuel Prudencio, do Porto; bandarilheiros, Luciano Moreira, Luiz Homem e Cecilio; intelligente o sr. Mario Duarte. O gado é d'uma das ganaderias de Ribatejo e o grupo de forcados d'Aveiro. Assiste a phylarmonica «Aveirense».

Miudezas

Passou hontem o 22.º anniversario da morte do grande jornalista e parlamentar, Antonio Rodrigues Sampaio.

Fez hontem 27 annos que falleceu tambem o grande historiador portuguez Alexandre Herculano.

Noticias religiosas

Nos proximos dias 24, 25 e 26 do corrente devem realisar-se na formosa Costa-nova, os tradicionaes festejos em honra da Senhora da Saude. E' sempre grande o enthusiasmo por esta festa onde vem gente de todo o districto e fóra d'elle.

Em 27 deve ter tambem logar a festividade de todos os annos a Nossa Senhora dos Navegantes no Forte. Os romeiros que regressam da Costa-nova aportam todos alli,

Jornal da terra

Contas.—Intima-se o thesoureiro da commissão respectiva, á apresentação publica das contas da receita e despeza do retrato do conselheiro José Luciano de Castro. Decima quarta publicação.

Praias.—Com a selecta assistencia de toda a colonia do Pharol, realisou-se alli no domingo ultimo, na casa que serve de assembléa ou gremio para reuniões dançantes, o primeiro concerto da serie que vae realisar-se e que aqui annunciámos. Foi cumprido e executado com rigoroso esmero o programma escolhido. Abriu-o o quinteto formado pelos filhos do sr. dr. José Rodrigues Soares, as sr.as D. Branca e D. Olinda Soares, que são duas eximias pianistas, e os srs. dr. José, Antonio e Feliciano Soares, com violão-xello, violino e viola, seguindo-os a sr.ª D. Maria da Piedade Serrão, que é tambem uma apreciavel professora de piano, e o sr. Luiz Couceiro, habil bandolinista, auctor de algumas peças que executou, acompanhado a violão pelo sr. dr. Antonio Soares.

Uma bella noite, decerto a melhor da epocha, noite de verdadeira consagração á arte. Muitos e merecidos applausos aos executantes. O começo, como o final de cada n.º, acolhidos com prolongadas salvas de palmas, e alguns d'elles visados.

No domingo, a mais concorrida e animada das reuniões dançantes. Hontem e ante-hontem, hoje, amanhã, alem, depois, mais musica, mais dança, novas e atraentes diversões, que tornam o Pharol a praia perdilecta da alta sociedade aveirense. Mas setembro vae em meio, infelizmente.

Dramas do mar.—Quando n'outro dia o mar se encapellou por effeito do vendaval que fez, teve em grave risco uns 40 barcos que andavam na pesca e onde se empregavam centenares de pescadores de Espinho e Ovar. Do Porto sairam os rebocadores «Mindello», «Lynce» e «Berrio», que recolheram a bordo todos os pobres, rebocando tambem 22 barcos saveiros, dos 40 que andavam sobre as vagas. Os restantes ficaram por se terem quebrado os cabos que os prendiam aos rebocadores. A tempestade causou grande panico entre as familias dos pescadores.

Taxas postaes.—As taxas que vigoram na corrente semana para emissão de vales internacionaes: franco, 214; marco, 264; dollar, 1$250; corôa, 246; peseta, 200; sterlino, 44 7/16.

Obras publicas.—Deu entrada no ministerio das obras publicas uma representação pedindo que a estrada municipal que, da villa de Ourem, segue por Espinho á estação de Albergaria, seja classificada como estrada districtal.

Vae ser submettido á approvação o auto de recepção dos trabalhos de execução do lanço de Estarreja á Preza, da estrada districtal 62.

Estradas.—Pedimos aqui por vezes á direcção das obras publicas o concerto da estrada do Pharol. Ouvindo-nos, remendaram-se uns bocados peiores, mas de tal forma que não podiam resistir ao transito. Em vez de saibro e pedra pozeram-lhes bichoiros e areia do mar. Resultado: dois carros, um de bois e outro de cavallos, voltaram-se sobre um dos remendos, havendo damnos e contusões.

De novo se reclama, portanto, o concerto d'aquillo, mas como deve ser feito.

Reboques.—Tem feito magnifico serviço nas aguas do nosso porto o *Mariano de Carvalho*, solicitado, promettido e decantado rebocador que ha mais de anno concerta caldeiras no Porto e tapa as miserias interiores com uma linda capa de verniz exterior.

Não ha já, por isso, dentro da nossa ampla bahia, senão os barcos que ha mais de 15 dias aguardam maré de mar bom, e que por uma duzia de vezes, senão mais, teem tentado sahir á antiga, por meio de espia, qua a catraia conduz ás salsas ondas...

Os cães.—Segundo o *Jornal d'Ilhavo*, pela administração d'aquelle concelho teem sido tomadas as providencias necessarias para obstar á propagação do temeroso mal da raiva, fazendo-se abater cães, mandando-se gente para o Instituto Pasteur, etc. Na Gafanha e no Pharol é que ainda ninguem deu por tão louvavel zelo. A cãsoada continua por alli á vontade.

Instrucção. Até 25 do corrente são recebidos na secretaria do lyceu nacional d'Aveiro os requerimentos para inscripção ou matricula de alumnos no curso dos lyceus durante o proximo anno lectivo de 904-905.

Em torno do districto.—Parece que passará á primeira classe o concelho da Feira. A nova classificação é brevemente esperada.

Consta que vae ser nomeado sub-delegado de saude d'Espinho, o facultativo municipal d'aquelle concelho, sr. dr. Corrêa Marques.

Porto d'Aveiro.—N'esta semana o movimento maritimo do porto de Aveiro (!) regista apenas a entrada d'um pequeno barco costeiro, o hyacte *Rasoilo*.

Sahidas... a do *Mariano de Carvalho* que ainda cá não entrou.

Ha engano.—O *Diario de noticias* dizia ante-hontem:

«A «Soberania do povo», nosso collega de Aveiro, etc., etc.»

Ha engano e pede-se a rectificação devida. Aquillo é de Agueda, patrão e tudo A hygiene prescreveu d'outro qualquer logar a mercadoria.

Originaes.—Continua a agglomeração de originaes sem que possamos dar-lhes immediacta publicação. Teem todos elles de aguardar a opportunidade seguindo a ordem da sua entrada na redacção. Seja-nos porisso relevada a demora, que é involuntaria,

Emigração.—Pelo governo civil do nosso districto e durante o mez de junho ultimo, foram concedidos passaportes a 145 emigrantes (134 varões e 11 femeas), destinando-se 135 ao Brazil e 10 á Africa occidental. Pertenciam 8 ao concelho d'Agueda, 7 ao de Albergaria, 4 ao de Anadia, 13 ao de Arouca, 14 ao de Aveiro, 6 ao de Paiva, 1 ao de Espinho, 13 ao de Estarreja, 24 ao da Feira, 9 ao de Ilhavo, 3 ao de Cambra, 7 ao da Mealhada, 9 ao de Azemeis, 2 ao de Oliveira-do-bairro, 20 ao de Ovar, 4 ao de Sever, e 1 ao Vagos, e eram: 2 artistas, 6 proprietarios ou capitalistas, 12 commerciantes, 6 empregados no commercio, 30 agricultores, 1 industrial, 15 maritimos, 4 alfaiates, 11 carpinteiros, 2 pedreiros, 27 jornaleiros, 2 pescadores, 2 de occupações domesticas, 24 de profissão não especificada e 1 sem profissão, e sabiam ler e escrever: 88 varões e 1 femea. Emigravam 79 pela primeira vez, 35 pela segunda, 24 pela terceira, 3 pela quarta, 2 pela quinta, 1 pela sexta e 1 pela setima vez.

Jornal das senhoras

Da magnifica publicação «A moda illustrada» extractamos o seguinte:

«As ultimas modas são tudo o que ha de mais extravagante e nós, por isso, recommendamos ás nossas leitoras que se ponham em guarda contra as excentricidades, que nem sempre são de muito bom gosto, e das quaes fallamos apenas porque é essa a nossa obrigação de chronista.

N'este momento, as senhoras que querem fazer-se notar, abusam descompassadamente do genero 1830.

Imagine enormes chapéus, de copas altissimas e grandes abas, carregadas de plumas, de flores, e, de fructos, principalmente maçãs! Estes extraordinarios toucados são postos na cabeça um pouco deitados para traz e completados por pontas de tulle, de velludo, ou de fita, muito largas, atadas mollemente, ao lado, e cahindo até á cintura.

Falla-se novamente da applicação da crinoline nas saias, e muitas são já sustentadas em baixo com uns arcos muito flexiveis que se chamam *crinolettes*. Algumas senhoras usam esses arcos nas saias de baixo. As saias, tanto as de baixo como as de vestidos, são muito largas em baixo, franzidas em cima e enfeitadas de folhos rendas, rufos *á velha* e incrustações.

Os corpos, de grandes espelhos, muito justos nos hombros, são armados em franzidos sobre esses espelhos na frente e nas costas. Em geral os franzidos são reunidos por um ponto de bordado em sêda ou em torçal. A cintura é sempre apertada por um cinto de sêda enrogada, ás vezes de côr differente do vestido, sobre o qual cahem os franzidos da blusa. Estes cintos, que já temos varias vezes explicado, são bonitos e tornam a cintura mais delegada.

As mangas, cada vez são mais importantes. São franzidas sobre o espelho da blusa e enfeitadas de folhos que, por seu turno, são carregados de rufos e rendas, o que os torna ainda mais volumosos.

Assim vestidas, as senhoras teem o ar de mulheres de outras eras, esmagadas pelo peso dos seus enfeites e atavios. As botas e sapatos cada vez se fazem de bicos mais agudos, e quem não quizer soffrer, submettendo os dedos a uma verdadeira tortura, tem de usar o calçado muito mais comprido do que o pé.

Usam-se muitos *fichus* descahidos nos hombros, guarnecidos de folhos de renda e de rufos. Esses *fichus* atam-se á altura da cintura.

Os tecidos são cada vez mais leves e flexiveis; veem-se *linons* pintados a aguarella, musselinas vaporosas, tafetás molles, *voiles* de seda, tulles, crépes da China, como nunca se viram.

Ao lado do genero 1830, que acima descrevemos, veem-se muitas *toilettes* no genero do terceiro imperio e do Trianon. Mas ha um, apenas, doptado pelas senhoras intelligentes e rasoaveis: *é o genero que lhes fica bem*, procedendo ou não dos outros.

Todas as senhoras usam vestidos claros na rua, qualquer que seja a sua edade, sem que ninguem repare n'isso como se repararia ha uns annos. A condição unica exigida é que esses vestidos lhes fiquem bem. Ora, como nem toda a gente sabe o que lhe cahe bem, resulta d'esta licença da moda que se vêem cousas espantosas por essas.

Uma novidade bonita é a que consiste em guarncer uma saia de seda branca com folhos ou viézes de musselina de sêda de côres differentes. Emfim, para resumir esta chronica sobre modas de verão, diremos que é assustadora a tendencia, cada vez mais accentuada, para um luxo desmedido, que pouquissimas pessoas pódem sustentar sem difficuldade. As grandes casas de costura de Paris são palacios. Os seus salões são verdadeiros sorvedouros de fortunas, que se transformam em gazes bordadas e pintadas, em rendas sem valor, em cousas que um dia de sol ou um aguaceiro estragam por completo, sem que d'ellas fique absolutamente nada approveitavel. E, quando não apanhem sol nem aguaceiro, é a moda que se encarrega de as inutilisar, pondo-as de parte. Por isso, repetimos, é que sejamos rasoaveis e que só adoptemos qualquer moda depois de a vermos bem assente.»

O "Campeão,, nos campos

PARA SARAR AS CICATRIZES DAS ARVORES FRUCTIFERAS

Existe para isto um meio excellente, ainda pouco conhecido, que preconisa Muller no Handelsgœrtnor, e superior, parece, a todos os breus empregados de ordinario. Põe se a derreter a fogo brando uma parte em pezo de pez de Bwyonha, junta-se agitando constantemente uma parte de alcatrão de madeira previamente aquecida e 1[4 de oleo de linhaça. Obtem-se d'esta maneira uma especie de unguento fluido que se póde estender facilmente sobre as cicatrizes; uma fraca camada basta, o desapparecimento das cicatrizes faz-se muito rapidamente, e a chuva, a humanidade e a geada não exercem acção n'este unguento, que offerece tambem a vantagem de se conservar muito tempo em bom estado.

Mala da Provincia

Albergaria-a-velha, 8.

Estamos luctando com um anno de fome e sêde. O nosso chafariz central está quasi sem agua, porque a sequeira é grande, e se não veem chuvas, mal vae a todos. Pois temos, ao que se está vendo, outro anno de exraordinaria secca.

Vindo de Coimbra encontra-se qui o sr. dr. Raul Telles, delegado d'esta comarca.

Vindo da praia de Espinho, acha-se tambem entre nós, o sr. dr. Eduardo Silva, e familia.

Foi d'aqui grande numero de forasteiros ao S. Paio da Torreira.

Appareceu na sexta-feira, no rio Caima, o cadaver d'um homem, que mais tarde se soube ser José Luiz, de Valle-maior, que ha dias tinha desapparecido de casa d'uns parentes. Foi-lhe feita a autopsia, pelo que se reconheceu que houve homicidio.

Teem aqui passado grande numero de automoveis.

Já se encontra um pouco melhor dos graves padecimentos que ha muito o apoquenta, o sr. Antonio F. d'Almeida. Rapidas melhoras.

Tem feito n'estes ultimos dias um nordeste medonho. O milho, na mesma, a 810 réis os 20 litros.

Cacia, 12.

Foram hontem nomeadas pela junta de parochia d'esta freguezia, as commissões dos festejos, que se devem realisar no proximo anno

Na nossa proxima correspondencia daremos os nomes dos individos, que fazem parte das mesmas commissões.

Vindo das caldas de S. Jorge, chegou á sua casa em Sarrazolla, acompanhado de sua esposa, o nosso dedicado amigo e grande proprietario d'alli, sr José Rodrigues Pardinha.

Foram bastantes pessoas d'esta freguezia, aos festejos da Senhora das Dores, a Verdemilho. Os comboios passaram apinhados de gente, principalmente de Canellas e Estarreja.

Nos proximos dias 29 e 30 de outubro, devem realisar-se grandes festejos ao S Simão, na Quintã-do-loureiro, d'esta freguezia, festejos que já ha annos ali se não realisavam. Brevemente enviarei o programma.

De visita a sua familia, esteve aqui o nosso prestimoso amigo, sr. dr. Florindo Nunes da Silva, illustrado parocho em Eixo.

Esposende, 13.

Na madrugada de um dos ultimos dias naufragou na praia do Cabedello, ao sul da nossa barra, o hiate «Boa-hora», procedente de Setubal, com sal e arroz. Estava fundeado lá fóra; mas como durante a noite a vaga fosse alterosa, rebentaram as amarrações e o navio foi á praia apesar dos esforços que a tripulação empregou para se fazer ao largo.

Navio e carga estão completamente perdidos Salvaram-se apenas duas barcaças com o sal e o arroz que já haviam sido retirados afim de aliviar o navio para depois entrar a barra. A tripulação salvou-se por meio de um cabo de vaevem, e os prejuizos são calculados em 2:000$000 réis. Só a carga do «Boa-hora», que se desfez rapidamente, estava no seguro.

A barra de Espozende com difficuldade dá sahida a pequenos barcos de pesca! Está como a d'ahi.

Ensaios

LUCTAS HUMANAS

(Continuação)

São aldeões, operarios, filhos humildes do povo que deixaram o incessante labuto do seu pesado trabalho, onde ganhavam o amargo pão da existencia humedecido de muitas lagrimas, amassado entre dores turturantes e conquistado á custa de innumeros sacrificios: quasi todos tinham as suas terras que amanhavam e semeavam sorridentes de esperanças, valorisadas pelo esforço do seu trabalho e purificadas pelo seu suor fecundante do seu rosto. Apascentavam rebanhos nas encostas das serras ou na planice dos campos, nunca conheceram outra arma que não fosse a enxada do camponez, nem lança que não fosse bordão de pastor. Desconheciam a guerra, como tambem ignoravam o que é essa vida de faustosas grandezas e ambições dos governantes que se desdobra por sobre mantos doirados e se resguarda no conforto dos salões.

Eram creaturas d'almas virgens que aspiravam a brisa sadia das montanhas, o perfume balsamico das bouças e cresciam na largueza infinita das campinas; deitavam-se com o luar e sonhavam n'essa suave paz de espirito, de quem não tem aspirações que lhes mortifique a alma, para despertarem sorrindo á estrella d'alva. As suas esperanças cabiam no pequeno limite das suas aldeias e ali viviam felizes, desligados de ambições, arroteando o chão duro de seus maiores, para depois verem crescer alegres trigueiraes loiros, circuitados de vastos pomares cheios de fruta. Os seus amores, eram perfumados d'essa poetica virtude campesina que á vaidade e a corrupção das cidades, ainda não conseguiu envenenar e desabrochavam de peitos castos cheios de santidade. A sua religião, era o lar da familia estremecida, myto de encantos, onde o amor é um culto divino e o coração um altar de ferverosos affectos puros. Sustentavam pelo seu trabalho pobres velhos exhaustos da lucta da vida. Muitos d'elles, tinham esposas verdadeiros repositorios de virtudes, dedicadas, amorosas e cheias d'abnegação. Tinham prantos que a alegria franca do campo enxugava, desditas que a consolação do espirito depressa afagava. Sentiam-se immensamente felizes porque não sabiam aspirar a mais.

Oh! felizes, sim, sem mais ambições! não cobiçavam riquezas esplendorosas d'opulencia que deslumbram, porque a sua mente não lh'as sabia conceber. A felicidade para elles, resumia se em bem pouco: um sorriso puro, crystalino, da esposa bem amada, um beijo argentino do filho estremecido e um infindo murmurio de carinhos e afagos familiares a embriagarem-lhe docemente a alma, enterneciam-lh'a e commoviam-lh'a até ao intimo sentimento do mais nobre dos affectos humanos.

Que enormes e terriveis responsabilidades as d'essas altas divindades da terra que do cimo dos seus olympicos thronos de poderio resplandecentes d'oiro e soberbamente envaidecidos, alongam as suas soberanas vistas até ao theatro sangrento da lucta, onde a febre das balas dizima milhares de vidas e a chacina despedaça carnes com horripilan-

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(116) LEWY WALAGE

CHRISTO

TRADUCÇÃO DE ***

XLV

Ben-Hur voltou para o pé dos seus amigos, dizendo simplesmente:

—Acabou-se, morreu.

N'um espaço de tempo inacreditavelmente curto toda a multidão foi informada do acontecimento. Ninguem fallava em voz alta, era n'um murmurio que se repetia em redor da collina:

—Morreu! Morreu!

Tinham obtido o que desejavam: o Nazareno estava morto, e no emtanto fixavam uns nos outros olhares apavorados. O seu sangue recahia sobre elles. E emquanto se encaravam assim, o solo principiou a tremer; os homens agarravam-se a quem encontravam para não cahir. No espaço d'um segundo dissipou-se a escuridão, o sol reappareceu e todos puderam ver as cruzes vacillar no alto do cerro. Mas os circumstantes só olhavam para a do meio; parecia-lhes que dominava as outras e que elevava e impellia o seu fardo, bem alto, para o céu. E todos quantos tinham insultado o Nazareno, todos quantos têm reclamado a sua crucificação, que o tinham escoltado desde a cidade e que lhe desejavam, do coração, a morte,—e na turba havia dez por um,—todos sentiam que estavam individualmente ameaçados e que se queriam salvar a vida necessitavam de fugir o mais depressa possivel á colera do céu. Principiaram logo a correr, a cavallo, nos camêlos, em carros, a pé; precipitavam-se vertiginosamente, desvairados, perdidos; mas o tremor de terra, como se quizesse vingar o innocente que tinham crucificado, perseguia-os, derrubava-os, atirava com uns para cima dos outros, com uma tremenda bulha subterranea que lhes augmentava o susto. Batiam no peito e como que exclamavam a alma de medo. O seu sangue recahido sobre elles! Habitantes do paiz ou estrangeiros, sacerdotes ou laicos, mendigos, sadduceus e phariseus, todos foram arremessados ao chão. Se invocavam o Eterno, a terra respondia-lhes em seu logar e sacudia-os de novo. E como se o soberano sacrificador não fosse melhor que os seus irmãos culpados, tambem foi lançado a terra e arrastado pelo pó que lhe manchou as franjas da tunica, as campainhas de oiro e até a propria bôcca. Elle e o seu povo eram eguaes, ao menos n'isso, o sangue do Nazareno recahia sobre todos!

No momento em que o sol, atravessando a obscuridade, illuminava a scena da crucificação, só se encontrava n'aquellas immediações a mãe do Nazareno, o seu discipulo favorito, as mulheres da Galiléa, o centurião com os soldados, Ben-Hur e os seus companheiros, mas não tinham dado pela fuga da turba que abandonava a collina, com a preoccupação de se salvarem a si proprios e que os absorvia demasiado para que prestassem attenção a outra coisa.

— Assenta-te aqui, disse Ben-Hur a Esther, designando-lhe um logar ao pé do pae. Agora fecha os olhos e confia-te a Deus e a esse justo tão odiosamente suppliciado.

—Meu filho, disse Simonides, com uma voz que exprimia um respeito profundo, de ora em deante só fallaremos d'Elle chamando-lhe Christo.

—Assim seja! respondeu Ben-Hur.

Sentiu-se um novo tremor de terra, os clamores dos ladrões, cujas cruzes oscillavam com violencia, eram terriveis de ouvir. Apesar de mal se poder suster de pé, Ben-Hur viu que Balthasar jazia estendido por terra sem movimento. Correu para elle e chamou-o, mas debalde. O velho estava morto. Ben-Hur lembrou-se então que ouvira um grito que parecia responder ao que o Nazareno dera ao soltar o ultimo suspiro e, desde então ficou convencido que a alma do egypcio transposera, ao mesmo tempo que a do Mestre, o limiar do Paraiso. Esta suprema distincção não era a que desejava aquelle que tão fielmente praticara, durante a sua longa vida, as tres virtudes fundamentaes: a fé, a esperança e a caridade?

(Continúa).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.da

92, RUA DOS CLERIGOS, 96—(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e saias

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especal, verde e preto.

Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

te furor verdadeiramente satanico; e elles, esses homens de estado a quem o berço doirado legou toda a omnipotencia do seu poder e o brilho estonteante da sua gloria e que gosam triumphantemente sem mortificações toda a graça de viver, nem sequer quem sabe, se um leve estremecimento de dôr lhe agita a alma ou um momento de horror lhe gela o sangue no peito! E o ente poderoso e infinito que legislou a eterna justiça egualitaria. deve por certo ter piedade de tantos desditosos arremessados impiedosamente sob o genio destruidor da metralha aniquilados contra torrentes de ganancia de cobiça que os fulmina n'essas ingentes e pavorosas hecatombes de odio e sangue.

Que seja pois glorificado, o grande czar em todo o apogeu da sua gloria e que impunhando uma espada doirijante, diga a essas enormes legiões de soldados que submissos desfilam ante a sua augusta pessoa:—Ide, que eu fico e d'aqui mesmo guiarei os vossos destinos: se a metralha inimiga vos abrir o peito e cahirdes exhaustos de vida no campo da batalha, sabei, que é para honra gloria do meu nome; porém, se ficardes vencedores como espero, vinde depressa aclamar-me com todo o delirio do vosso enthusiasmo. Quantas almas candidas, n'esse momento supremo de horror já atordidas pelo magestoso e lugubre troar do canhão, do estrepitoso da fuzilaria, se não lembrarão ainda pela ultima vez d'essas sãs alegrias aldeãs, em que buliçosos como passaros, cantavam nas varzeas floridas e iam nos dias do Senhor ao romper da alva, resar nas ermidas no religioso recolhimento da sua crença de piedade e amor, e contemplaram a sorrir a imagem querida dos santos por entre orações chrystalinas de angelica devoção, das tardes calmas e loiras de céo limpo de nuvens, a espalhar por sobre a terra, a pureza diamantina das suas côres, das silenciosas noites de luar, quando a formosa rainha dos astros desdobra sobre a natureza os seus immensos mantos argenteos, quando as efflorescencias desabrocham cheios de vida e mocidade e se cobrem de ridentes côres primaveraes a toda a immensa paisagem mundial, se doira aureolada d'uma formosura divinamente sublime.

(*Continúa*).

FREIRE CÔRTE-REAL.

Jornal de fóra

Russia e Japão.—O jornal «Russ» annuncia a chegada a Omak dos prisioneiros japonezes a caminho da Penza. Eram 256 soldados e marinheiros e 68 officiaes. A maioria compõe-se, porem, de marinheiros que foram aprisionados a bordo dos transportes. Ha entre elles 4 britanicos e um official do estado-maior, antigamente addido militar em Gensan. Os prisioneiros demoraram-se umas 4 horas n'aquella cidade, onde foram objecto da curiosidade uma enorme multidão. A maior parte dos officiaes falla o russo correspondente, e conversou voluntariamente com o publico, mostrando-se a officialidade satisfeita pela forma porque é tratada. Entre o publico e os prisioneiros trocaram-se bilhetes postaes, de visita e notas do banco japonez por notas do banco russo.

Diversas.—O dr. Paulo Ferez, professor da Escola de estudos psychologicos está examinando uma mulher que ha poucos mezes acordou d'um somno de 17 annos. Chama-se Gesine e vive n'uma pequena cidade da Allemanha. Nasceu em 1860, e gosou boa saude durante muitos annos. O pae, a mãe e os irmãos eram sãos e robustos. Comtudo, uma irmã do pae era sujeita a ataques epilepticos. Em 1877 Gesine cahiu d'um wagon e ficou ligeiramente ferida na cabeça. Passados alguns dias começou a queixar-se d'uma dôr de cabeça, e perdia os sentidos por longo espaço de tempo.

Assim se passaram alguns annos, ora dormindo, ora acordada, até que em 22 de novembro de 1886, cahiu de novo no somno que durou até ha poucos mezes. E é extraordinario o facto de estar actualmente no pleno uso dos sentidos. Lembra-se perfeitamente de tudo o que aconteceu antes de ella adormecer e faz perguntas acerca dos irmãos como se apenas tivesse dormido uma noite.

Estava fraca de mais para poder levantar-se e começou a aprender a andar como uma creança. Presentemente já pode fazer trabalhos ligeiros.

As mulheres solteiras e as viuvas de Solem, cidade dos Estados-unidos, celebraram um *meeting* para protestar contra a indifferença dos celibatarios, que desdenham o casamento. Com o fim de modificar taes pontos de vista, a assemblêa radigiu um projecto de lei lançando um imposto annual de 10$000 reis aos cidadãos americanos que contem mais de 25 annos de edade e que se recusem a formar familia. Alem d'isso, os celibatarios perderão os seus direitos civis.

Quando, porem, se tratou de levar tal projecto a um deputado para elle o apresentar no parlamento de Wisconsini, uma oradora das mais ardentes emitiu o parecer de que essa ameaça aos celibatarios futuros, traria como consequencia a fuga de todos os homens de Solem para outras terras onde não fossem perseguidos pelas mulheres que querem casar á força. Resolveu-se, por fim, deante d'este perigo, lamentar apenas o egoismo masculino!...

Diz um jornal allemão que durante o ensaio dos bailados da opera *Coppelia* por acaso o imperador entrou no theatro. O regente da orchestra e o director dos bailados estavam embaraçadissimos, não sabendo como arranjar uma dansa hungara.

Então Guilherme II tirou-os de difficuldades indicando ao regente da orchestra o rythmo que devia seguir e ás bailarinas os passos que deviam executar. Para melhor lhes fazer comprehender o que dia, S. M. I. dignou-se dançar em frente das suas discipulas e discipulos.

Uma anedocta que teve por theatro o palacio real de Belgrado: Uma das noites passadas, quando o principe herdeiro sahiu do salão real para os seus aposentos, passou defronte da casa da guarda, e por brincadeira quiz apoderar da espingarda da sentinella. O soldado pediu-lhe em tom brusco que largasse a espingarda e que fosse... bugiar. O principe, considera-se offendido, ordenou ao soldado que lhe désse a arma, mas o homem replicou energicamente que lhe haviam dado ordem para antes morrer do que largar a escopêta. Então o principe perguntou-lhe se o reconhecia. A sentinella respondeu affirmativamente, acrescentando que nem ao rei entregaria a espingarda. E, quando o principe quiz á viva força satisfazer o seu capricho, o soldado repelliu-o e, mettendo a arma á cara, ameaçou-o de disparar. O principe herdeiro retirou-se, indo contar o incidente ao pae. No dia seguinte, o soberano chamou o soldado, felicitou-o e deu-lhe um bom presente, ordenando, demais, que fosse elogiado na ordem do dia á guarnição de Belgrado.

«*Sinom é vero...*»

Na epoca da revolução franceza era vulgar a tatuagem de symbolos patrioticos nos braços ou no peito. Conta-se a proposito d'isso uma curiosa onedocta relativa a Bernardotte, rei da Suecia, referida pelo dr. Berchon. O antigo general francez jámais havia permittido que o medico o examinasse, embora, na sua nova patria, se sentisse, por vezes, doente. Ninguem, porem, conhecia o motivo d'essa aversão, e um dia foi necessario e urgente sangrar o soberano, que em tal consentiu, exigindo, comtudo, do medico, o segredo mais absoluto a respeito do que elle ia observar no seu braço. O dr. Berchon viu, com surpresa, quando o monarcha ergueu a manga da camisa, uma nitida tatuagem representando um barrete phrygio com esta ironica devisa: «*Fort aux rois*»

Responsabilidade alheia

SOBRE A ESCOLA NORMAL DE AVEIRO

I

Ha dois annos appareceram n'um jornal de Aveiro uns communicados em que o auctor verberava o procedimento do director da «Escola normal» d'esta cidade, accusando-o de faltas praticadas no exercicio das suas funcções.

O auctor d'estes communicados, actualmente professor, diz-se uma das victimas das injustiças que attribue ao director da «Escola normal»; mas crêmos que não foi para exercer vingança que escreveu esses communicados, e apenas no intuito de trazer a publico factos revoltantes que elle, auctor, diz terem se dado e alguns dos quaes nós sabemos serem verdadeiros. De casos mais graves ainda não tinhamos conhecimento, mas o auctor dos communicados declara poder proval-os se isso lhe fosse pedido.

Bom será que alguns d'esses actos venham novamente a publico, porque o sr. padre Marques, sorrindo-se com aquelle sorriso que lhe é tão caracteristico, continuou a pratical-os, escarnecendo assim a imprensa, a cidade e a lei.

Diz o auctor dos communicados—e decerto proval-os-ha como nós o provaremos—que o sr. padre Marques leccionava materias extranhas ao programma e mandava comprar livros não adoptados.

Bastava isto para o sr. padre Marques ser castigado severamente, porque atropelou a lei, atrophiou o cerebro dos alumnos, obrigou-os a despezas que lhes eram penosas, tirando-lhes tempo e serviu-se d'essas disciplinas e d'esses livros para insultar senhoras que não se sabiam defender e rapazes que luctavam com mil difficuldades para cursar a escola.

O sr. padre Marques commetteu uma infracção que suscitava a gargalhada e a troça dos alumnos, porque as disciplinas e o numero das disciplinas que o sr. padre Marques leccionava e queria leccionar, attendendo ao curso que se professa nas escolas normaes e aos conhecimentos do sr. padre Marques, é o que ha de mais irrisorio.

Toda a cidade sabe quão acanhado é o cerebro do sr. padre Marques. Pois sua sr.ª n'um só anno, leccionou historia, hygiene, direito, pedagogia, sciencias-naturaes, portuguez, moral, geographia, genios e loucuras, microbios e doenças, arithmetica e não sabemos se mais alguma cousa. E quiz leccionar francez, desenho de perspectiva e serração!!

Haverá cousa mais irrisoria?

Cada alumno, um bacteriologista sem saber o que é chimica. As salas de aula transformadas em officinas de carpinteria: as alumnas de mangas arregaçadas a serrarem madeira, os rapazes a fazerem mezas e lá no alto da cáthedra o sr. padre Marques, sacerdote transformado em mestre carpinteiro, em mangas de camisa, de ventre saliente como um chantre, o rosto afogueado, olhos estasiados pela deslumbrante levesa dos roliços braços das alumnas, satisfeito por ver que os alumnos, curvados pelo trabalho, não olham para as Mariquinhas, as Rosinhas, as Francisquinhas, etc.

Emfim a *doce paz reinando na santa escola.*

Mas, pouco depois, tudo *louco*, porque na opinião do sr. padre Marques todos são *loucos*, salvo quem tiver testa larga, porque esse será um *genio*. (N'esta occasião o mestre da tão suspirada officina de serração apontava para a sua testa.)

Todos os alumnos encyclopedicos, sabendo todas as linguas, sciencias e artes como o seu director. A escola transformada n'um coio, queremos dizer, n'um centro de sabedoria, n'um foco de civilisação.

Aonde pode chegar um *genio!*

Sua sr.ª deseja alliar a theoria á pratica e para isso obriga os alumnos a comprarem livros não approvados officialmente.

Que o illustre syndicante tome em consideração estes factos, que o auctor dos communicados publicados na *Vitalidade* e nós imputamos ao director da escola normal, e nos perdee o termos por momentos levado a questão para o ridiculo a que nos arrastou o proprio ridiculo dos factos.

A. C.

Archivo do "Campeão,,

A «Bibltotheca Popular de Legislação», com séde na rua de S. Mamede, 107. Lisboa, acaba de editar, n'um pequeno volume, a Organisação das associações de classe; fiscalisação das aguas potaveis; hospitalisação de enfermos no hospital real de S. José e annexos—hospital de alienados (Rilhafolles)—Real instituto bacteriologico Camara Pestana—Instituto de ophtalmologia de Lisboa—hospital de alienados do Conde de Ferreira (Porto); e as leis sobre syndicatos agricolas e fiscalisação das sociedades anonymas, sendo o seu custo 150 réis.

No prelo: Regulamentação do sêllo fiscal nos lenços de tecido de sêda pura ou mixta; e legislação sobre expropriações e arrematações dos fóros da fazenda nacional, e conventos de religiosas.

O n.º 45 da «Illustração portugueza», é um dos melhores que tem sido publicado. Além de maravilhosamente cuidado no seu lado artistico, com uma informação detalhada e uma collaboração escolhida, tem paginas d'alto interesse como as referentes ás manobras a aos interiores do real paço da Ajuda. Destaca-se a missa campal e um bello retrato do general Kuroki vencedor Lao Yang. O folhetim «O Grande Cagliostro» de Carlos Malheiro Dias, constitue um verdadeiro successo e affirma brilhantemente o talento do seu auctor.

A «Illustração portugueza» começa a ter uma larga tiragem demonstrando assim como cahiu no agrado do publico.

Sal e pescas

Continua o mar a premittir o trabalho, mas produzindo pouco ou quasi nada. Os lanços são quasi sempre de caranguejo, destinado a adobar as terras, não trazendo mesmo sequer amostra de sardinha.

As diversas companhas da Torreira obtiveram no mez de agosto ultimo a totalidade de 16:048$085 réis, assim distribuidos:

Arraes Sebolões, 2:471$240; Francisco A. Rodrigues Brandão, 2:551$700; Filippe José Tavares, 2:336$380; Valentim Caetano Tavares, 1:965$500; Manuel Luiz Lopes Bartholo, 2:047$800; Francisco Maria Tavares, 1:662$000; ria e antigas dividas, 3:013$465.

O tempo e a agricultura

Depois d'uma prolongadissima sêcca, sempre veio a chuva, que cahiu em rasoavel quantidade durante o dia e as noites de anteontem e hontem.

Causou ella grande alegria aos agricultores e vinhateiros, pois vem beneficiar extremamente as uvas, e ajudar as sementeiras feitas e a fazer agora.

Com esta chuva acabou a safra do sal, e não foi sem tempo. Já havia muito e o preço estava a descer bastante.

Bom é, porém, que não pegue de chover continuamente, pois que isso tambem prejudicaria e faria grande desarranjo aos excursionistas e aos que por essas praias se divertem e tractam da sua saude.

De outros pontos temos as seguintes informações:

De *Agueda*:—Melhorou a situação agricola com alguns pingos de chuva que cahiram ha dias. Foi pouca, mas fez bem ás vindimas e ás terras em que vão fazer-se as sementeiras. Alguns lavradores principiaram as vindimas. A colheita deve ser excellente.

De *Estarreja*:—Acha-se já quasi completamente concluida a colheita do arroz, que abunda pelos nossos campos. Foi abundantissima este anno.

Da *Feira*:—Baixou de preço este cereal no mercado d'esta villa, vendendo-se já a 760 e 780 reis cada 20 litros.

De *Montemór-o-velho*:—Pela medida dos 14l,63 é esta a tabella dos preços dos generos: milho branco, 510; dito amarello, 500; trigo, 680; feijão branco miudo, 620; dito graudo, 700, dito vermelho, 850; dito frade, 580; dito pateta, 650; dito mistura, 650; dito pardo grosso, 650; centeio, 800; cevada, 480; fava, 500; aveia, 480; tremoço novo, 20 lit., 500; batata de comer, 15 k. 380.

De *Ovar*:—Começaram já no nosso concelho as vindimas, sendo a abundancia e a qualidade superior á do anno passado.

De *Tavira*:—Envio a nota do preço dos generos no nosso mercado: cevada, 440; trigo broeiro, 720; trigo rijo, 760; favas, 700; grão, 1$200; milho de regadio, 600; milho de sequeiro 580; feijão branco, 1$300.

De *Torres vedras*:—Aqui a colheita da azeitona deve ser muito reduzida em consequencia da continua estiagem. De Hespanha informam-me de que os olivaes, em geral, teem pouco fructo. A colheita deve ser escassa em quasi toda a região.

De *Vagos*:—Envio a nota dos preços dos generos no nosso mercado pela medida de 15 litros: milho, 560; trigo, 900, centeio, 800; cevada, 750; arroz, 1$500; trevo, 140; batata, 340; feijão branco graudo, 900; dito de caldeia, 650; feijão frade, 600; aveia, 900; azeite, o litro, 260; ovos, a duzia, 160.

De *Valença*:—Começou a colheita do milho que, infelizmente, é escassa, por causa da falta de chuva. Realisaram-se já pequenas vindimas, mas algumas qualidades ainda não estão completamente maduras.

Notas d'algarveira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		*Man.*
Tramways..	3,55		
Correio....	5,21	Mixto	6,50
Mixto.....	9,0		
Tramways.	10,15		*Tard.*
	Tard.	Mixto.....	1 41
Tramways..	4,44	»	4,55
Mixto.....	8,43	Expresso..	5,28
Expresso..	10.26	Correio....	10,3

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 9,33 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Uma importante fabrica de machinas de costura, bicycletas e motocycletas, já bem acreditadas em todo o paiz, procura em Aveiro uma casa depositaria e de conta propria para a venda dos seus productos.

Só quem possa dar boas referencias queira dirigir carta á agencia d'annuncios Rua do Ouro 30, Lisboa, com as iniciaes M. Z.

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

Editos de 30 dias

POR este juizo e cartorio do escrivão do 2.º officio Barbosa de Magalhães, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Rosa Bastiana, que foi moradôra em Ilhavo, e em que é inventariante e cabeça de casal sua filha Rosa Mathias, da mesma villa, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, chamando e citando os interessados Antonio Fernandes Mathias e mulher Maria Castanha, Joanna Mathias, José Signal, João Chuva, Antonio Ferreira da Picada, e Antonio Fernandes Mano e mulher, Maria Emilia Mathias, todos auzentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos do referido inventario até final, e deduzirem n'elle os seus direitos sob pena de revelia.

Pelo presente são tambem citadas quaesquer pessoas incertas que se julguem com direito no referido inventario para n'elle os deduzirem, querendo.

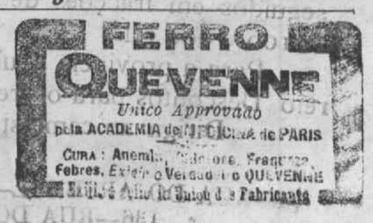
Aveiro, 2 de agosto de 1904.

VERIFIQUEI—O Juiz de Direito 1.º substituto,

Alvaro d'Eça.

O escrivão do 2.º officio,

Silverio Augusto Barboza de Magalhães.



COLLEGIO AVEIRENSE

EM

AVEIRO

Lista dos alumnos approvados no anno lectivo de 1903-1904

Instrucção Primaria

1.º GRAU

Abel Ferreira da Encarnação Junior
Agnello Caldeira Prazeres
Amadeu Ferreira Estimado
Antonio da Maia Mendonça
Armando Sarmanho Marques
Carlos de Sequeira Cardoso
Djalma de Sequeira Cardoso (DISTINCTO)
Domingos dos Santos Gamellas Junior (DISTINCTO)
Felix Pires Damasceno
Fernando Mattoso Pereira de Albuquerque (DISTINCTO)
Fernando de Vilhena Ferreira
João Nunes Pereira Junior (DISTINCTO)
José Augusto Martins Taveira
José Gomes Leite Martins
Mario da Cunha Serrão
Paulo Picado
Raul Ferreira de Mattos.

2.º GRAU

Antonio Vidal
Augusto Lopes Moreira
Camillo Augusto Monteiro Rebocho
Egas da Silva Salgueiro
Fernando de Vilhena Ferreira
João Ignacio de Mattos
João Nunes Pereira Junior (DISTINCTO)
Manuel da Cunha e Costa Marques Mano (DISTINCTO).

Curso dos lyceus

Passagem para 2.ª classe

Alberto Casimiro Ferreira da Silva
Alfredo José da Fonseca
Antonio Pires d'Almeida Junior
Arnaldo Santarem Coelho
Eduardo Coimbra
Francisco Rendeiro
José de Mello Cardoso
Mario Baptista Coelho
Wenceslau d'Oliveira Pinto.

Passagem para 3.ª Classe

Alberto José da Fonseca
Alberto da Maia Mendonça
Americo d'Oliveira Monteiro
Antonio Caldeira Pinto Rebocho
Augusto Ruella
Hernani Hermano Ferraz de Magalhães
Manuel Marques d'Oliveira
Mario Teixeira da Costa.

Passagem para 4.ª classe

Abrahão Toga Machado
Amilcar Mourão Gamellas
Anselmo Augusto Tabordá da Silva
Antonio Gonçalves Videira (DISTINCTO)
Antonio Marques Martins da Silva (DISTINCTO)
Aurelio Rebocho Vaz
Filippe Augusto Soares d'Albergaria
José Henriques Martins (DISTINCTO)
Manuel Maria Barbosa Junior (DISTINCTO)
Thomaz Antonio Soares d'Albergaria
Vicente de Paulo de Moura C. d'Almeida d'Eça.

Passagem para 5.ª classe

Horacio d'Oliveira Marques
Roberto Eduardo da Costa Macedo.

Sahida do curso geral

Antonio Ferreira de Mattos
Antonio Ernesto d'Almeida
Arthur da Luz Serrano
Augusto Faria Carneiro Pacheco (DISTINCTO).

Francez, singular

Carlos de Sá Morgado
Manuel da Luz Lemos.

Mathematica, singular

Eduardo Augusto Gonçalves.

Os alumnos acima mencionados, que seguem o curso dos lyceus, frequentaram as aulas do Lyceu Nacional d'Aveiro. São **INTERNOS** ou **SEMI-INTERNOS** do Collegio.

Muitos outros na qualidade de **EXTERNOS** frequentaram tambem com aquelles, no Collegio, as explicações das lições das diversas classes.

As aulas de instrucção primaria e secundaria, comprehendidas as do curso commercial, reabrem no dia 3 d'outubro.

Aveiro, 3 de setembro de 1904.

OS DIRECTORES,

Manoel Francisco da Silva.
Padre João Ferreira Leitão.

NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES

AVEIRO

O mais completo sortido de **novidades** para homens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vinda directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1$500!! Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs.

Camisaria e gravataria mais completo sortido.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

PREMIOS—1 de 150:000$000; 1 de 30:000$000. 1 de 10:000$000; 1 de 4:000$000; 1 de 2:000$000; 2 de 1:000$000; 10 de 400$000; 10 de 300$000; 80 de 200$000; 538 de 120$000; 2 approximações ao premio maior a reis 750$000; 2 ditas ao segundo dito a 420$000; 2 ditas ao terceiro dito a 300$000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150$000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150$000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140$000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140$000.

Bilhetes a 60$000; meios a 30$000; quartos a 15$000; quintos a 12$000; decimos a 6$000; vigessimos a 3$000. Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600$000; meios a 300$000; quartos a 150$000; quintos a 120$000; decimos a 60$000; vigessimos a 30$000. Fracções de 2$100, 1$600, 1$050; 540, 330, 220, 110 e 60 reis, Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11$000, 5$400, 3$300, 2$200, 1$100 e 600 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio. Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÉ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78
136—RUA DOS CAPELLISTAS, 401—LISBOA

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

Editos de 40 dias

PELO juizo de direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão que este passa, correm editos de quarenta dias a contar da publicação do segundo e ultimo annuncio citando todos e quaesquer interessados incertos que pretendam impugnar uma justificação avulsa requerida por Maria Lourenço Chuva Magano, viuva, proprietaria, d'Ilhavo, a qual tem por objecto habilitar-se como unica e universal herdeira de seu filho José e como mieira do casal de seu fallecido marido José Francisco Magano, maritimo, morador que foi na villa d'Ilhavo, para todos os effeitos legaes, especialmente para o de levantar e chamar a si a quantia de 303$600 réis com todos os juros accrescidos e vencidos, depositada na Delegação em Aveiro, da Caixa economica portugueza, em nome do marido da justificante referido José Francisco Magano para que o façam até á terceira audiencia depois de accusada a citação; accusação esta que ha de verificar-se na segunda audiencia depois de findo o praso dos editos, com pena de revelia.

As audiencias teem logar em todas as segundas e quintas-feiras, ou nos dias immediatos, sendo aquelles santificados, no tribunal judicial, sito á Praça Municipal d'Aveiro, por 10 horas da manhã.

Aveiro, 30 de agosto de 1904.

VERIFIQUEI — O juiz de direiro, 1.º substituto,

Alvaro d'Eça

O escrivão do 5.º officio,

Manuel Cação Gaspar.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS

COLLECÇÃO DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, paysagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na «Veneziana-central», aos Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das provincias».

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.os franco Lisboa 10$000.

Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais acce orios.

Nova illuminação a gazna, poder illuminante 100 vellas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere —Rua de S. Paulo, n.º 9, 1. —LISBOA.

Desconto aos revendedores

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DO REINO

Construcção de edificios destinados a escolas primarias

ARREMATAÇÃO

PELA Direcção das Construcções Escolares se faz publico que na sede da Administração do concelho de Oliveira d'Azemeis, perante a commissão competente, presidida pelo ex.mo Administrador, será aberto pela 1 hora da tarde do dia 29 de setembro de 1904, concurso publico, por cartas fechadas, para a construcção, por empreitada geral, de um edificio destinado a escola primaria typo C. n.º 8 na freguezia de S. João de Loureira, sob a base de licitação de 3:860$000 reis.

Os desenhos, medições, series de preços, condições geraes e caderno de encargos dos trabalhos a realisar, estão patentes aos interessados, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, na Direcção das Construcções Escolares, Rua da Murta, n.º 7, Porto onde se fornecerão todas as explicações que forem julgadas necessarias, encontrando se, para maior facilidade de consulta, documentos identicos, na séde da Camara Municipal de Oliveira de Azemeis.

O deposito provisorio que os concorrentes têem a fazer para tomar parte no concurso é de dois e meio por cento da importancia que serve de base á licitação, e o deposito de garantia, para aquelle a quem forem adjudicadas as obras, perfará com o antecedente a importancia de cinco por cento sobre o valor da adjudicação.

Direcção das Construcções Escolares de Lisboa, 12 de setembro de 1904.

O Architecto Director,

A. R. Adães Bermudes.

Retratos a crayon com ou sem moldura. Execução perfeita. Modicidade de preços. **Jeremias Lebre**, rua do Gravito, Aeiro.
Rapidez e economia

COLLEGIO

MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO
Trav. de Mont'Arroyo

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.
Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO
Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria e magisterio primario.

Professoras diplomadas

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante **á afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

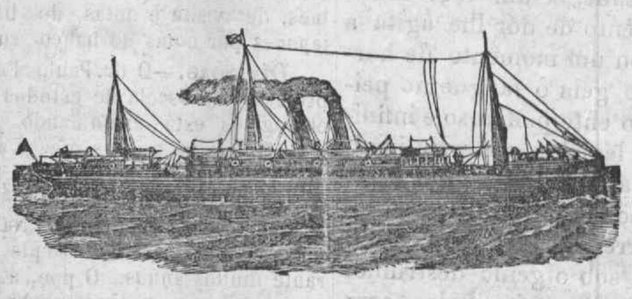
A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis.

Em caixa completa ha um desconto de 20 %.

Pharmacia Ribeiro

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

MAGDALENA, Em **26** de **SETEMBRO**,

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES, Em **10** de **OUTUBRO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janepo, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEYe & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc

Preços muito economicos

TULIPAS, abat-jours, hastes fenimivoros de porcelana —FABRICA DO GAZ

Chegou nova remessa de fininissimas mangas de sedapara o bico «Averense». FABRICA DO GAZ

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias.*

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.